Anno XXV. Sexta-feira 23 de Março de 1849. N. 66.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4:000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Minguante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 1 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tard.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. ✠ S. José Esposo de Nossa Senhora.
20 Terça. S. Martinho Dumiense. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Quarta. S. Bento. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Quinta. S. Emygdio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
23 Sexta. S. Felix. Feriado para os negocios forences.
24 Sabbado. S. Agapito. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Domingo. S. Irineo.

CAMBIOS NO DIA 22 DE MARÇO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO.

Officio. -- Ao presidente da Bahia, agradecendo ter S. Exc. mandado satisfazer pela thesouraria da fazenda daquella provincia a importancia do chloroformio que a presidencia pedio para os hospitaes desta cidade. -- Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que continuem no serviço o primeiro cadete sargento da companhia de cavallaria, Herculano Alexandrino de Mello, o artifice de fogo Francisco Antonio de Souza Braga e os soldados de artifices Gervazio de Azevedo e Joaquim Romão Vieira, que, tendo completado os seus engajamentos, desejam servir mediante as vantagens offerecidas pelo decreto de 18 de novembro de 1848: e declarando que para cada um tem marcado a gratificação de 140,000 rs. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito -- Ao commandante da divisão naval, communicando que no vapor *San-Salvador* viera para esta provincia o segundo marinheiro do brigue-escuna *Andorinha*, Manoel Antonio, que se achava doente nas Alagôas.

Dito -- Ao chefe de policia, recommendando que haja de ordenar com urgencia a todos os delegados da provincia que prestem e façam prestar a devida fé ao salvo-conducto que lhes apresentar qualquer rebelde que o houver obtido de autoridade competente.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, communicando que no dia 21 de fevereiro ultimo foi empossado no emprego de capellão do presidio da ilha de Fernando o padre Vicente Ferreira do Rego, ficando despensado do mesmo emprego o reverendo João Tavares de Mello.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando mande aprompțar com urgencia as madeiras e pedras de moinho, mencionadas na nota que remette, para serem enviadas ao commandandante da ilha de Fernando que as requisita.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo os documentos dos quaes consta que fôram entregues exactamente no almoxarifado da ilha de Fernando as 3000 telhas e os artigos de botica que para alli fôram enviados ultimamente; e recommendando que mande aprompțar 2,000 telhas que faltam para o complecto da requisição do commandante daquelle presidio, entendendo-se para isso com o inspector do arsenal de marinha, que optimamente desempenhou a primeira encommenda que se lhe fez desse objecto.

Dito. -- Ao mesmo, determinando pague ao commandante do corpo de policia 74,660 rs, importancia das rações de etape por elle fornecidas no mez de janeiro ultimo aos recrutas de primeira linha que estiveram retidos no respectivo quartel, segundo consta da conta que remette. -- Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito. -- Ao presidente do concelho geral de salubridade, communicando haver apparecido em New-York o cholera-morbus, bem que por ora com o caracter pouco assustador, vistos os poucos casos fataes que se teem dado; e recommendando que, pela parte que lhe toca, empregue as providencias que fôrem convenientes, afim de evitar a introducção daquelle flagello nesta provincia. -- Officiou se neste sentido ao provedor da saúde e ao inspector da alfandega.

Dito. -- Ao juiz municipal da primeira vara, communicando terem chegado á ilha de Fernando os convictos João Manoel Correia Vianna e José Pedro de Carvalho.

Dito. -- Ao juiz de direito interino da segunda vara, declarando em solução a duvida por S mc. apresentada que a junta revisora deve cumprir litteralmente o que dispõe o artigo 228 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, sem attenção á essa falta de que accusa o delegado, e que mesmo se não acha provada.

Dito. -- Ao coronel João José da Costa Pimentel, commandante da columna em operações ao sul da provincia. -- Sciente de quanto se contém no officio que Vmc. me dirigio com data de 18 do corrente, e certo de que nada arrefecerá na boa vontade com que se ha empenhado pela causa da ordem nesta provincia, tenho de significar-lhe em resposta que hei providenciado para que os delegados e subdelegados dos varios districtos prestem e façam prestar fé ao salvo conducto que qualquer rebelde obtiver de autoridade legitima.

EXTERIOR.

A QUESTAO ROMANA.

A experiencia não tem sido vagarosa em confirmar o que, ha poucos dias, dissemos ácerca do ministerio Mamiani. O successor de Rossi ja não he ministro, porque as ondas revolucionarias passaram por cima delle, e levaram ao podêr outros homens mais impetuosos e mais adiantados em ideias do que o célebre conde, cuja senha era a federação e guerra.

A confusão tem reinado na capital do mundo catholico romano desde que os assassinos e incendiarios compelliram o papa Pio IX a procurar um refugio ignominioso nos dominios do rei de Napoles. A sessão da camara de 26 de dezembro mostra bem o estado desesperado a que estão reduzidos aquelles que, tendo quebrado a machina do governo, não teem podido conseguir compôr uma outra com os fragmentos restantes da primeira. Comquanto M. Sterbini procure provar que todos pedem a convocação da assembléa constituinte da Italia, nós conhecemos mui bem qual o valor das demonstrações tumultuosas dos clubs politicos e da imprensa publica em dias tão desastrosos como estes pelos quaes Roma tem sido sorprendida, e não podemos, portanto, attribuir ao consentimento, com que os dominadores da cidade eterna se escudam, a generalidade que os tribunos dominantes do dia gratuitamente reclamam.

O povo dos estados romanos acha-se debaixo da impressão do terror que os revolucionarios soem impôr, quando logram fazer-se senhores da sociedade. Aquelles que mantêem o povo em absoluta sujeição, são os proprios que fallam em seu nome; porém as differenças que existem entre os membros da camara, assim como a sorpreza do governo revolucionario ao vêr que a Europa não recebêra bem a noticia de sua elevação, e que promessas de premio hão sido feitas a assassinos, e publicadas em Florença, provam claramente a futilidade da blasonada união da Italia, e os immensos progressos feitos pela anarchia na obra de destruição.

Não sabemos se a assembléa constituinte da Italia se reunirá ou não; porém, se tal acontecer, prophetisamos desde já que os lobos que lá se congregarem, se devorarão uns aos outros, e que a desordem actualmente existente augmentará, até que se transforme em um chaos absoluto. Por mais que elles façam, a ordem, nem a liberdade não sahirão nunca dos elementos que hoje se agitam na cidade que deplora a ausencia de seu santo principe.

Finalmente o estado das outras nações da Europa não he semelhante ao da Italia; se em Berlim e Vienna ainda existem vestigios das ultimas insurreições, todas as noticias que recebemos destas duas capitaes inclinam-nos o crêr que o grande imperio da Allemanha será por fim constituido, e que os rebeldes da Hungria perderão o terreno que, graças ás dissenções intestinas, tinham ganhado. Pelo que respeita á França, o aspecto da politica não parece indicar para o futuro a menor diminuição no triumpho gradual alcançado pelos principios de ordem.

No decurso dos dez mezes passados revoluções arrebentaram e reacções se effeituaram, que em outros periodos da historia do mundo exigiriam uma serie de annos para seu complemento. Comquanto esta velocidade no progresso dos acontecimentos seja algumas vezes fatal, não se póde negar, por outra parte, que a breve duração do ataque produzio este feliz resultado:—que se suas destruições são mais perceptiveis e mais penosas, porque são apresentadas á imaginação simultaneamente e de combinação, ellas não são tão profundas, nem tão difficultosas de curar, como as que provêm de causas que operam vagarosa e imperceptivelmete, e por isso só terminam com a propria existencia social.

A segurança achando-se restabelecida em França, e as illusões socialistas dissipadas, o fluxo das doutrinas anarchicas e dos diluentes que immediatamente se derramaram pelo resto da Europa póde-se dizer reprimido.

O paiz de Voltaire tem tomado por muito tempo a iniciativa no mundo moderno, e as outras nações recebem de suas mãos, umas vezes doutrinas sãas e racionaveis, outras vezes maximas destructivas e exemplos perniciosos. Lá, onde o erro dominou por um breve periodo, a verdade começa a recobrar o dominio que por direito lhe pertence, e sua poderosa influencia extirpará os males que a soberania exercida pela falsidade tem causado ás nações da Europa. He certo que a Italia tem-se constituido o theatro das proezas da democracia, e que a revolução vai percorrendo uma carreira livre naquelle paiz, em outro tempo tão fertil em heroes, como o he hoje em tribunos ignorantes, desacreditados e ambiciosos; porém que peso podera fazer nos destinos da Europa uma nação empobrecida e dividida? Se a ordem reina em Paris e Vienna, para que parte lançarão os revolucionarios os olhos? Serão capazes de vencer as legiões do imperio germanico, elles que fugiram diante dos exercitos da Austria?

Supponde que a gravidade das circumstancias obrigue os principes catholicos romanos a correrem em soccorro de seu soberano espiritual, qual será a conducta de Sterbini e de seus collegas? Donde tirarão elles os recursos de que precisam, e, sobretudo, como supprimirão os sentimentos catholicos que animam a grande maioria do povo da Italia para impedi-lo de abandonar o estandarte da revolução e de seguir a bandeira hasteada pelo catholicismo romano?

Intrincheirada na Italia, a revolução não póde contar senão com uma breve e penosa existencia; as tradicções das discordias passadas serão refôrçadas, e como todos aquelles que fazem um commercio de sedições não pódem ser satisfeitos, os descontentes da primeira pilhagem clamarão por outra, e por ultimo a paciencia e o soffrimento dos que teem sido victimas das depredações dos revolucionarios serão esgotados.

Quêr haja intervenção, quêr não, cremos que a Italia voltará ao caminho da rasão, porque a iniciativa não lhe pertence, e porque ella tem accumulado em mui breve espaço de tempo uma somma immensa de experiencia dos erros passados. (*El Heraldo.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE MARÇO DE 1849.

—

VAPOR DO NORTE.

O vapor *Bahiana*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 4, do Maranhão até 11, do Ceará até 14, e da Parahiba até 13 do corrente.

A' vista do conteúdo nesses periodicos, podemos annunciar aos leitores que todas essas provincias haviam ficado em perfeita paz.

Isto sabido, entremos na apreciação dos factos que em cada uma dellas se tinham passado.

Pará recebia novos beneficios da patriotica e illustrada administração do Exm. Sr. Jeronymo Francisco Coelho, o qual, comprehendendo devidamente a salutar politica de TOLERANCIA E JUSTIÇA, continuava a desenvolvê-la de maneira a justificar que andam bem avisados todos quantos se não cansam de defendê-la e préga-la de preferencia á qualquer outra.

Os leitores recordar-se-hão, por sem duvida, de havermos nós transcripto em um dos numeros do anno passado a portaria de 2 de junho desse anno, em que S. Exc. declarara estar na inhabalavel resolução de ser severo com os autores de rixas e provocações acintosas que de ordinario surgiam nos lugares do interior da provincia sôb sua presidencia. Pois bem; fiel á sua palavra, demittira elle do cargo de supplente de subdelegado na cidade de Cametá a Joaquim Cardoso de Andrade que, no exercicio de semelhante cargo, nada esquecia por provocar odiosos conflictos com o respectivo commandante militar, fazendo-lhe, em correspondencia official, imputações desabridas e tão inexactas, que dias depois se vio na precisão de retira-las.

No entanto que, constituindo-se recto juiz, o Sr. Coelho se esforçava por circumscrever seus agentes á orbita dos respectivos deveres, se não descuidava de occorrer ás necessidades reaes da provincia.

A 1 do corrente, S. Exc. annexara a recebedoria de rendas provinciaes ao thesouro publico da provincia, resolvendo que ambas essas repartições fiquem subjeitas a um chefe commum, e com um só thesoureiro, incumbida a recebedoria da arrecadação dos mesmos direitos que outr'ora recolhia; — extinguindo os lugares de administrador e thesoureiro da referida recebedoria, e encarregando a immediata direcção della ao escrivão com o titulo de vice-inspector, bem como a guarda dos dinheiros que por ahi se agenciarem a um recebedor, que será considerado como fiel do thesoureiro do thesouro publico provincial.

Além dos dous lugares que havemos mencionado, tambem fôram extinctos os de um guarda e de um escripturario na primeira das citadas estações, e bem assim o de um official na segunda; resultando de semelhante providencia a economia de rs. 3:600,000 annuaes, a qual se reduz a de 2:260,000 réis, se daquella quantia se deduzir a de o 1:340,000 réis, em que importam os honorarios de tres empregados aposentados em consequencia da reforma de que nos temos occupado: deducção que não deve figurar senão temporariamente em os calculos dos que quizerem avaliar conscienciosamente os effeitos da medida; pois que, mortos os individuos a quem essa somma se destina, será ella eliminada do orçamento.

Resentia-se o Pará da falta de uma carta geographica; mas essa falta vai desapparecer, porquanto o Sr. Coelho ha nomeado uma commissão afim de preparar os dados para a confecção de tal carta.

Certo Indio descobrira um novo methodo de applicar o uassacú, e, mediante elle, conseguira a cura do morphetico Joaquim José de Souza Gomes: S. Exc., logo que fôra informado disto, mandara preparar na estrada de San-José uma casa com todos os arranjos precisos para acommodar até 4 elephantiacos, e expedira as precisas ordens para que se os transportasse para alli, afim de passarem pelas novas experiencias do curativo.

Assim, pois, á medida que o Sr. Coelho trata de occorrer ao deficit da provincia, busca chamar as autoridades ao cumprimento dos seus deveres, e se não esquece dos melhoramentos materiaes da terra confiada a seus cuidados, dedica alguns momentos de proveitosa attenção á humanidade desvalida.

Maranhão como que ia bem.

O Exm. Sr. Ferreira Penna ainda gozava das sympathias dos dous partidos que ahi se debatem. Até a ultima data, todos apregoavam que os actos de S. Ex. eram baseados na justiça e imparcialidade.

Decidindo o conflicto de jurisdicção que se suscitara entre os juizes municipaes de Vianna, e do que fallámos em o anno preterito, S. Ex. mandara vigorar o accordam da relação que seu antecessor revogára.

Ao noticiar semelhante decisão, o *Estandarte* se exprime assim:

« Honra ao presidente integro e intelligente, que « sabe dirigir uma provincia, e que não tem por « norma de seu governo senão a justiça, e não caprichos e vinganças mesquinhas; honra ao actual « administrador que promette realisar na presidencia do Maranhão o bom governo que fez na do « Pará. »

E não fôra este o unico acto que grangeara encomios ao Sr. Penna: a demissão do subdelegado de Garupú, tão altamente accusado de convivencia no extravio do carregamento da barca *Amicitia*, merecêra igualmente geral approvação.

S. Ex. mandára organisar o plano e orçamento do encanamento do rio Cutim ou Anil para a cidade de San-Luiz, e dispunha-se a dar execução á novissima lei do orçamento quanto á illuminação da mesma cidade a gaz.

Entretanto, porém, que tudo caminhava de modo a fazer-nos crer que Maranhão nada perdera com a administração do Sr. Penna, e que, ao contrario, irá melhorando de dia para dia, contrista-nos sobremodo o vermos a rapideze a immoralidade com que os assassinatos se vão succedendo em varios pontos dessa provincia.

Em Riachão Manoel Antonio Catolé he assassinado por sua propria mulher, Maria Senhoria de Jesus, coadjuvada por Januario Rodrigues Lima, Manoel de Souza Rodrigues e Francisco Lopes Ribeiro.

Em Santa-Helena, o tenente-coronel Joaquim Mariano Franco de Sá acaba ás mãos de homicidas ferozes, envolto no sangue que jorra de 18 feridas que os monstros lhe haviam aberto com aguçados punhaes.

Em Bacanga, Pedro Antonio de Miranda, maior de 70 annos, cahe por terra com a cabeça varada por uma bala; e, já agonisante, não só recebe no pescoço muitas cutilladas, senão tambem tem de ver ser-lhe decepada a mão esquerda que apenas fica junta ao braço por uma pellicula!!! .....

Em Meritiba, Antonio Alves Ferreira succumbe a dous tiros e tres facadas, ficando o seu cadaver sobre a estrada.

Em Caxias, Custodio Mendes Nogueira fallece traspassado de uma bala, a qual, tendo ferido levemente a Adão José de Medeiros que o precedia em o trilho por onde se encaminhavam para Garrafas, vem attingi-lo, quando elle menos esperava terminar a existencia.

Em Pastos-Bons, o delegado Antonio Carneiro da Silva e Oliveira escapa, como por milagre, á emboscada que lhe haviam preparado o coronel Francisco Dias Carneiro e Filippe Pedro Neiva de Souza.

He, contristada, com effeito, esta lista de mortos, que ahi fica escripta; e mesmo a supprimiramos, se não entendessemos que nos corre mui rigorosa obrigação de inteirar os leitores de tudo quanto colhêmos nas gazetas que veem ter ás nossas mãos. Ella indica que entre os bons Maranhenses ha uma porção de desvairados, mais ou menos avultada, que confia mais na aguçada ponta do punhal, ou nos bem temperados fechos do bacamarte, do que na efficacia das leis, quando trata de vingar offensas reaes, e talvez que até imaginarias. Cremos, porem, que tão criminosa mania desapparecerá inteiramente, se as autoridades fôrem promptas e energicas em fazerem punir os delinquentes, qualquer que seja a classe á que pertençam.

O Dr. Ezequiel Franco de Sá, de cujo envenenamento tratamos em um dos numeros anteriores, estava fóra de perigo, comquanto ainda se achasse um pouco adoentado. Das pessoas de sua familia, que tambem participaram do veneno, apenas fallecêra o menino, cuja morte noticiámos naquella occasião.

A 9 do andante, o cambio sobre Londres fluctuava, na praça de San-Luiz, entre 25 a 25 1/2 d. por 1,000 réis.

Continuava ahi a falta de onças hespanholas e mexicanas, bem como a das moedas de 6,400 réis; sendo que as de 4,000 réis valiam de 9,500 a 9,600 réis.

Em Ceará nada de extraordinario occorrêra.

O *Cearense* e o *Sete de Setembro* ainda censuravam o Exm. Sr. Fausto;—ainda ostentavam a lingoagem caustica e insidiosa, que tão mal assenta em um jornalista, e que concorre para que elle quasi que não seja crido em nenhuma de suas asserções.

Parahiba estava em perfeito socego, segundo o testifica o seguinte officio do respectivo presidente:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que esta provincia continúa tranquilla.

» Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da Parahiba, 21 de março de 1849. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *João Antonio de Vasconcellos.* »

Borges da Fonseca andava em territorio parahybano mas só, foragido e em cata de um asylo onde se occultasse.

A principio, acompanhavam-no o bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão e um tal Ponteiro; estes mesmos, porém, ja o abandonaram, e parece que poderam acoutar-se em lugar seguro.

Desesperado por se ver dest'arte entregue a si mesmo, e reduzido aos proprios e mingoados recursos, Borges vociferava contra os seus alliados, alcunhando-os de covardes e trahidores.

Sirva-lhe de lição este completo isolamento, e jámais se arrisque a empunhar armas contra as instituições do paiz.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 22 . . . 8:044,597

Descarregam hoje, 23 de março.

Barca —*Rhondda* — mercadorias.
Barca —*Balilla* — idem.
Brigue —*Elizabeth* — farinha
Barca —*Golden-Fleece* — mercadorias.
Barca —*Jeane-Nelly* farinha.
Barca —*James-Stewart* — bacalhao.
Brigue —*Spartan* — ferro.
Patacho —*Alfred* — fumo e charutos.
Galera —*Olive-Branch* — azeite de peixe.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22.	4:595,851
Diversas provincias	235,947
	4:831,798

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22. . . . . 2:273,140

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22

Pará e portos intermedios; 15 dias e 6 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Bahiano*; de 240 toneladas, commandante Otten, equipagem 28. Passageiros, para esta provincia, Dr. Alexandre Bernardino com sua senhora e 6 escravos, Filippe de Barros Vasconcellos, José Gomes da Silva, João Filippa da Cunha Bandeira de Mello, coronel Francisco Fidelles Barroso com 1 escravo, Vicente Alves P. Pessoa, Leocadio Andrade Pessoa, Manoel Antunes com 1 escravo, Jacintho José de Medeiros Correia, Manoel da Silva Guimarães Ferreira, José Maria Ferreira da Silva, alferes Manoel Eloi Mendes, Antonio Camillo de Hollanda, Francisco Antonio de Almeida Albuquerque com 1 escravo, Francisco Antonio de Almeida Albuquer Junior com 1 escravo, Augusto Carlos de Almeida Albuquerque com 1 escravo, Antonio dos Santos Coelho, coronel Antonio Francisco Alves de Souza Carvalho com 1 escravo, Antonio Fernandes da Silva, José Maria Pestana, o Francez Paul Adam com 1 criado e 3 escravos a entregar; para o sul, o coronel Izidoro Jansen Pereira com 2 escravos e 1 criado, Dr. João Fernandes de Barros com 1 escravo, Raymundo de Almeida Sampaio Junior, Luiz de Abreu Coutinho

Terra-Nova; 30 dias, barca ingleza *James-Stewart*, de 214 toneladas, capitão Daniel Farland, equipagem 13, carga 2,600 barricas de bacalhao; a James Crabtree & Companhia.

Rio-de-Janeiro; 21 dias, brigue brasileiro *Despique*, de 178 toneladas, capitão Manoel José de Sena, equipagem 11, carga carne; a Machado & Pinheiro. Passageiro, o cadete Francisco de Carvalho Medeiros.

Cork; 41 dias, polaca austriaca *Set-de-Maio*, de 141 toneladas, capitão Matheo Lazzari, equipagem 8, em lastro; a N. O. Bieber.

Navio sahido no mesmo dia.

Marseilha; brigue francez *Fabius*, capitão Jeanselme, carga assucar.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 24 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica, 30 peças de fazenda de seda e algodão para colletes, no valor de 300.000 rs.; trinta e quatro córtes de vestidos de seda e algodão, lavrados, no valor de 240.000 rs.: tudo impugnado pelo guarda José dos Santos Lages, no despacho por factura n. 3952; sendo a arrematação subjeita aos direitos. Alfandega, 21 de março de 1849. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 24 do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se ha de arrematar o seguinte: 2 duzias de mantas de seda, no valor de rs. 170,000; 2 duzias de chales de dita, no valor de rs. 84.000; 8 duzias de lenços de dita, no valor de rs. 100,000; 28 peças de setim liso, no valor de 60,000 rs.; 22 córtes de vestidos de seda, no valor de rs. 280,000; 40 peças de sarja de dita, no valor de rs. 1:800,000; 13 córtes de seda lavrada, no valor de rs. 183,000; 17 duzias e oito lenços de seda, no valor de 237,000 rs.; 12 mantas de dita, no valor 105,000 rs.; 4 duzias e 2 chales de dita, no valor de 270,000 rs.: tudo impugnado pelo feitor J. H. Borges Diniz, no despacho por factura sób n. 3974, sendo dita arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 21 de março de 1849. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

Declarações.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

DIA 22 DE MARÇO DE 1849.

Fôram postos a disposição do Exm. Sr. presidente, pelo Dr. chefe de policia, como recrutas, Manoel Rodrigues da Silva e Anselmo Francisco José. O subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves mandou preso por suspeita de ser desertor de marinha a Bazilio Pedro. — O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo.* »

PAGADORIA MILITAR.

Em obediencia ao que S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordenou em officio de 17 deste mez ao Illm. Sr. inspector da pagadoria se faz publico de sua ordem que no dia 23 deste mez se hão de arrematar em hasta publica, ao meio-dia, ante a mesma pagadoria, 600 arrobas pouco mais ou menos de carne secca, a qual póde ser franqueada aos pretendentes para ser vista e examinada, para cujo fim S. Exc. o Sr. presidente tem expedido as competentes ordens ao Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha. Pagadoria militar de Pernambuco, 20 de março de 1849. — O escrivão, *João Arcenio Barboza.*

De ordem do Illm. Sr. inspector da pagadoria militar, se faz publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de cinco do corrente, todos os pagamentos, que se achavam a cargo desta pagadoria, começam a ser verificados desde o primeiro do proximo futuro mez de abril pelo Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro da fazenda geral, a quem todos os recibos de pagamento de despesas militares deverão ser passados em duplicata (como até agora) desde esse dia em diante, ficando dependente do — pague-se — do Sr. inspector o verificar se qualquer pagamento na conformidade do artigo quarto das instrucções para as pagadorias, que baixaram com o imperial decreto n. 568 de 24 de dezembro do anno proximo passado de 1848, que abaixo vai transcripto, com as citadas instrucções, e officio do Exm. Sr. presidente de 19 de janeiro ultimo. Pagadoria militar de Pernambuco, em 8 de março de 1849.

No impedimento do escrivão.
O Official,
Joaquim Pereira Bastos.

« Remetto a Vmc., para sua intelligencia, e execução na parte que lhe toca, a inclusa cópia das instrucções para essa pagadoria, que baixaram com o decreto numero 568 de 24 de dezembro do anno proximo findo, e que me fôram enviadas pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra, com aviso de 4 do corrente — Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, dezanove de janeiro de mil oitocentos quarenta e nove.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. inspector da pagadoria militar desta provincia. »

« Decreto numero quinhentos sessenta e oito, de vinte quatro de dezembro de mil oitocentos quarenta e oito. Approva as instrucções para as pagadorias militares das provincias do Para, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso. Hei por bem approvar as instrucções para as pagadorias militares das provincias do Para, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso, que com este baixam, assignadas pelo doutor Manoel Felisardo de Souza e Mello, do meu conselho, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha, encarregado interinamente dos da guerra, que assim o tenha entendido, e expeça os despachos necessarios.—Palacio do governo do Rio-de-Janeiro, em vinte quatro de dezembro de mil oitocentos e quarenta e oito, vigesimo-setimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. *Manoel Felisardo de Souza e Mello.* »

« *Instrucções para as pagadorias militares das provincias do Pará, Pernambuco, Bahia, Matto-Grosso, a que se refere o decreto desta data.*

« Art. 1.º — Os commissarios pagadores das pagadorias militares, creadas nas provincias do Para, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso, serão d'ora em diante denominados inspectores.

« Art. 2.º — As attribuições que lhes confere o art. 2.º das instrucções de 14 de agosto de 1844, nos §§ 9, 10 e 11, passam a ficar a cargo dos thesoureiros das thesourarias das ditas provincias.

« Art. 3.º — Estes thesoureiros servirão de pagadores das pagadorias militares, e percebe ão a gratificação que lhes concede a lei do orçamento.

« Art. 4.º — Processados em duplicata todos os documentos de despeza do ministerio da guerra, serão diariamente remettidos ao thesoureiro pagador, com o competente — pague-se — ao inspector da pagadoria militar, e effectuado o pagamento, e notado com a palavra — pago —, rubricada pelo thesoureiro, serão diariamente devolvidas ao inspector as primeiras vias dos documentos, ficando as segundas em poder do pagador

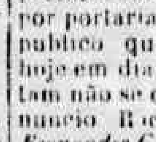
« Art. 5.º — No principio de cada mez, fará o inspector da pagadoria organisar dous balancetes, um dos quaes remetterá ao inspector da thesouraria da provincia, e o outro acompanhado das tabellas explicativas e dos documentos, enviará directamente ao contador geral da repartição da guerra.

« Art. 6.º — Ficam em vigor as mais disposições do decreto e instrucções de 14 de agosto de 1844. — Palacio do Rio-de-Janeiro em 24 de dezembro 1848. — *Manoel Felisardo de Souza e Mello.* — Secretaria d'estado dos negocios da guerra, em 4 de janeiro de 1849. — Conforme. — *Francisco de Paula Vieira d'Azevedo.* Conforme. — O official-maior, *Florianno Correia de Brito.*

Conforme.
O official e escrivão interino,
Joaquim Pereira Bastos.

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado inspector cobrador do pedagio da ponte da Tacaruna por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, faz publico que passa a fazer effectiva dita cobrança de hoje em diante. E, para que os que por ali transitam não se chamem a ignorancia, fez o presente annuncio. Recife, 20 de março de 1849. — *Bernardo Fernandes Gama*

— Pela subdelegacia da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves foi apprehendido e se acha recolhido á cadeia o preto Agostinho, que diz pertencer aos herdeiros do finado Antonio Vieira, senhor do engenho que foi de Caga-Fogo: quem se julgar com direito ao referido escravo compareça na mesma subdelegacia. — *Nom de.*



O vapor *Bahiana* recebe as malas para os portos do sul hoje, as 4 horas da tarde: as cartas, ou jornaes deve ão ser entregues ao meio-dia, e dessa hora até uma pagarão o porte duplo.

THEATRO DE APOLLO.

8.ª representação da assignatura.

SABBADO, 24 DE MARÇO DE 1849.

A companhia franceza, sób a direcção de Mr. Dupré, tem a honra de dar a primeira representação de DEUX MENAGES PARISIENS peça nova em 3 actos.

DANÇA.

Pas nouveau, dançado por madama Camoin.

Primeira representação de *les petites miseres de la vie humaine*, vaudeville jocoso e novo em um acto.

Primeira representação de *Henrietta e Gharlot*, vaudeville novo e jocoso em um acto.

CANTO.

Romanse novo, cantado por madama Alexandre.

THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

Domingo, 25 de março de 1849, grande gala, anniversario do juramento da constituição do imperio, terá lugar o seguinte espectaculo:

Depois de ser executada por uma grande orchestra a optima symphonia intitulada *Giovana Darco*, musica do mestre Giuseppe Verdi, dará principio o espectaculo com o hymno nacional, cantado perante a effigie de S. M. o Imperador, a qual apparecerá com a maior decencia possivel.

Representar-se-ha o lindo drama em tres actos que tem por titulo *o Dever e Natureza, ou o soldado amante de seu monarcha.*

Os intervallos serão preenchidos com boas symphonias.

Terminará o divertimento com a nova dança joco-seria *Pas Hongrois National*, executada pela joven Felismina.

O theatro estará decentemente armado. Os camarotes acham-se melhorados. A platéa superior tambem offerece melhor vantagem, por se achar com assento de palhinha e com encosto.

As pessoas que teem encommendado camarotes pódem mandar buscar seus cartões na casa annexa ao mesmo theatro, (residencia do director) á qualquer hora do dia; pois que elles ahi se acham á venda pelos preços do costume, a saber: forçura de lado 4,000 e de frente 6,000, ordem nobre de lado 5,000 e de frente 10,000, terceira ordem de lado 3,000 e de frente 4,000, platéa superior 2,000, dita geral 1,000, varanda 500 rs.

Principiará as 8 1/2 horas da noite com a chegada de Ss. Excs.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Victoria*, o qual póde receber alguma carga a frete: quem quizer no mesmo carregar e embarcar escravos, póde dirigir-se a tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Para Bahia seguirá o brigue *Alegrete*, o qual se propõe a receber carga a frete commodo: quem pretender, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para o Aracaty sahe impreterivelmente, até o dia 30 do corrente, o hiate *Duvidoso*, por ter a maior parte do carregamento prompta: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao largo do Corpo-Santo, loja de cabos de Caetano da Costa Moreira.

— Os Srs. carregadores da barca portugueza *Flor-da-Maya* queiram trazer seus conhecimentos á casa de seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, afim de se podêrem legalisar os manifestos da mesma barca.

— Para Lisbôa, com escala pelas ilhas dos Açores, segue com muito brevidade a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se á rua do Vigario, n. 8, a tratar com João Tavares Cordeiro.

— Para Marseille pretende sahir até o dia 25 do corrente o brigue francez *Faber*: recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes pódem dirigir-se a rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa de B. Lasserre & Companhia.

— Para Lisbôa pretende sahir, no dia 24 do corrente, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, para o que tem os mais asseiados commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão Antonio José dos Santos Lapa, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, por estes 5 dias, o patacho *S.-João-Vencedor*; ainda recebe alguma carga, escravos a frete e passageiros: a tratar na rua do Vigario, n. 11, com Francisco Alves da Cunha.

— Para Genova sahe, até o dia 24 ou 25 do corrente, a polaca sarda *Mathilde*: ainda póde receber carga a frete: quem pretender carregar, entenda-se com o seu consignatario, José Saporiti; na rua da Cruz, n. 18.

— Para Genova sahe, com muita brevidade, a barca sarda *Corcho-Segundo*, por ter a maior parte de sua carga prompta: quem pretender carregar, entenda-se com o seu consignatario, José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Conceição*: para carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue brasileiro *S.-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na cracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou com o capitão, José Ramos de Souza, a bordo do dito brigue.

— Vende-se o brigue denominado *Alegrete*, forrado de cobre e prompto de todos os seus pertences para navegar: quem o pretender, para examinar, póde ir a bordo, o qual se acha fundiado defronte do caes do Collegio, e para tratar-se, na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

— Para o Maranhão e Pará segue com a maior brevidade possivel o patacho *Josefina*, capitão José Maria da Silva Porto: para carga e passageiros offerece excellentes commodos: os pretendentes tratem com o consignatario na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão na praça.

— Vende-se o patacho nacional *Francilina*, de lote de seis mil e quinhentas arrobas, construcção brasileira, e prompto para seguir viagem, o qual se acha fundeado em frente a ponte do Recife: os pretendentes ahi o poderão examinar, e para tratar na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

— Para o Rio-Grande-do-Sul segue, no fim do corrente mez, o patacho *Dous-Irmãos*: recebe alguma carga e escravos a frete, e tambem tem commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se á rua do Trapiche, n. 6

— Para Lisbôa sahe, com brevidade, a bem conhecida e veleira barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores e mais asseiados commodos, dirija-se aos consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão, a bordo ou na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro segue impreterivelmente, no dia 25 do corrente, a escuna *Santa-Cruz*: só recebe passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos: para o ajuste, trata-se com João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

Leilão.

— O leilão de Regord & Coucanas, annunciado para o dia 23 do corrente, fica transferido para o dia que se annunciar.

Avisos diversos.

— Ad. Regord vai a Europa.

— Retira-se para ilha do S.-Miguel José Lourenço Cabral, levando em sua companhia sua senhora, 3 filhos menores e sua sogra.

— José Domingues Gonçalves Torres e Francisco da Silva, subditos de S. M. Fidelissima, retiram-se para fóra do imperio. Na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 18, vendem-se bancos e ferramenta de marceneiro, por barato preço.

— Francisco Antonio de Barros avisa ao respeitavel publico que de hoje em diante se assignará Francisco Samuel de Vasconcellos.

— Francisco Ricardo da Silva, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— José de Almeida Muniz e sua familia retiram-se para fóra do imperio.

— Francisco Antonio de Brito retira-se para fóra do imperio.

— John Wilding, subdito britannico, segue para Inglaterra.

— Domingos Ferreira das Neves Guimarães, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Antonio Peixoto de Carvalho retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

— Eleodoro Ribeiro da Fonseca, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— José Baptista Braga vai a Bahia por Maceió a tratar de seus negocios, deixando o seu estabelecimento da rua dos Quarteis do mesmo modo, debaixo da gerencia de seu mano José Joaquim, e por seu procurador o Sr. Mano l Carneiro Leal.

— Pegou-se, no dia 19 de março, as 7 horas da noite, um cavallo com cangalha: quem fôr seu dono, dirija-se ao largo do Pilar, n. 17, que, dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva: na rua da Assumpção, defronte do muro da Penha, segundo andar.

— Arrenda-se uma casa de taipa com bastantes commodos no lugar da Torre, com terras de plantações, por preço commodo: no pateo do Collegio, loja n. 6, se dirá

— O abaixo assignado avisa a quem convier, que desde o ultimo de fevereiro proximo passado foi nomeado procurador da santa casa da Misericordia, e por conseguinte he o mesmo abaixo assignado o unico competente para receber qualquer divida pertencente a mesma santa casa; na certeza de que quem d'agora em diante fizer algum pagamento ao ex-procurador Manoel Nunes de Mello, terá de pagar duas vezes. — *Antonio Lobo Albertim de Miranda Henrique.*

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: quem a tiver, dirija-se a rua da matriz da Bôa-Vista, n. 19, que achará com quem tratar.

— Pede-se encarecidamente a pessoa que botou o annuncio no *Diario* de 21 do corrente com as lettras seguintes F. M. M. G, que declare por extenso o nome, e juntamente a ordem o que pertence a individuo.

— Arrenda-se um sitio na estrada de João-de-Barros, com uma boa casa, a qual tem duas salas na frente, cinco quartos, sala de jantar e cozinha, casa para pretos e estribaria, com bastantes arvoredos e boa baixa: os pretendente, dirijam-se a rua da Cruz, no Recife, n. 11.

— Precisa-se de uma pessoa brasileira, bastante activa e que dê fiador a sua conducta, para caixeiro de cobranças e todo o mais serviço de rua: na rua Nova, n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e de idade de 16 a 20 annos, ou aliás algum dos chegados ha pouco do Porto com mais ou menos idade da que acima dita: na rua da Cruz do Recife, n. 31.

— Bernardino Antonio de Rezende retira-se para fóra do imperio.

ATTENÇAÕ.

A pessoa que annunciou no *Diario* de 22 do corrente querer empregar-se, por se achar em circumstancias assás criticas, caso queira, annuncie sua morada, ou onde se lhe pode fallar.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, preferindo armamazem de assucar, ou prensa de algodão, para o que tem bastante pratica: a tratar na travessa da Madre-de-Deos n. 1, primeiro andar.

— Os Srs. que fôram na tarde do dia 19 do corrente, ao terreno que o abaixo assignado tem, defronte da rua do Alecrim, e despoticamente cortaram capim e o mais que quizeram no dito terreno, sem licença do abaixo assignado, como seu proprietario, pede-se-lhes por favor de não tornarem a invadir a propriedade do annunciante, e nem tirarem o que existe, visto o annunciante não ter autorisado a pessoa alguma pera desfrutar o que lhe pertence. — *Joaquim Lobato Ferreira.*

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo roga a todos os irmãos, que compareçam pelas 3 horas da tarde de hoje, 23 do corrente, afim de acompanhar a procissão de Passos que tem de sahir da matriz da Bôa-Vista para a do Corpo Santo: aquelles irmãos que tiverem capas em seu podêr e não poderem acompanhar a dita procissão, as remeterão ao irmão Lima para as distribuir; outro sim, adverte mais a mesma mesa a todos os irmãos, para maior decencia do acto, devem comparecer com fato preto

— Na loja de ferragens, n. 56, na rua da Cadeia do Recife, deseja-se fallar com os Srs. Manoel Antonio Nogueira, Antonio José da Fonseca e João Elisiario Cordeiro Lisbôa.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um diccionario de Constancio, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 63, primeiro andar.

-- O Sr. João José Pereira Borges tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, na rua do Trapiche, n. 44.

-- José Pires Ferreira, liquidatario da extincta companhia do theatro publico desta cidade, avisa aos Srs. accionistas que hoje, 23 do corrente, vence-se a segunda lettra de 16 168,757 rs., aceita pelo thesoureiro da thesouraria provincial, em 23 de março de 1847, importancia da segunda parte da prestação por conta da indemnisação dos adiantamentos feitos pela extincta companhia do theatro para as obras do mesmo; assim como que tambem hoje, as 4 horas da tarde, em sua casa, rua do Aterro, n. 64, paga aos Srs. accionistas as lettras que lhes entregou do rateio da mesma lettra que deve receber hoje.

-- Na rua do Padre-Florianno, n. 21, segundo andar, fazem-se bonitos bonetes de todas as qualidades, tanto para militares como para senhora e meninos, com toda a perfeição, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Luiz Pedro das Neves embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Maria com uma cria.

-- Pretende-se fallar com o Sr. Francisco Correia de Quadros, natural da ilha Graciosa, vindo para esta cidade ha 22 annos: annuncie sua morada.

-- Roga-se ao autor do annuncio inserido neste *Diario* n. 65, em que previne ao respeitavel publico a respeito de compras de bilhetes e cautelas das loterias do Rio-de-Janeiro, que haja de declarar por esta mesma folha o nome do tal traficante que tão cobardemente rouba o suor alheio, e caso o não faça lhe ficarão pertencendo os epithetos que aquelle só deveriam pertencer.

-- Precisa-se saber onde reside a Illm. Sr.ª D. Leonor Luiza da Rocha para negocio de seu interessa: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

A 4,000 rs.

a sacca de farinha de mandioca de boa qualidade, vindo ja ensaccada do Rio-de-Janeiro: no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da Alfandega, ou a fallar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

-- Extraviou-se, sem se saber por que meio, uma bengala de canna da India, com castão de ouro laborado em Paris, em cima da qual estão gravados dous M. M.: quem a achar, ou della tiver noticia, póde dirija-se a rua da Aurora, casa de A. P. Maciel Monteiro, junto ao collegio das orphãas, que será bem gratificado.

-- O Sr. Antonio de Souza Martins tem uma carta, vinda do Maranhão, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Dão-se 200 ou 300,000 rs. a premio, com hypotheca em uma preta que saiba cozinhar e engommar, ficando a preta em poder da pessoa que da o dinheiro, e o serviço della pelo premio do dinheiro, ou ainda mesmo dando-se mais alguma cousa: na Boa-Vista, rua do Camarão, n. 5.

-- O aferidor roga a todas as pessoas que conduzem mel agoardente, azeite &c, para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição esta a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passara verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim ja tem preparado uma porção de varas e covados ja aferidos para aquelles que precisarem.

— Aluga-se um sitio na estrada de Belém com casa para pequena familia, bons arvoredos de fructos, bôa terra para plantação e pasto para ter annualmente duas vaccas: na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, em caixão todo travejado, com 30 palmos de largura e 100 de fundo, tendo ao lado um armazem de pedra e cal, de 30 palmos de largura e 100 de fundo, tendo uma grande chaminé e cacimba dentro do armazem, o qual communica-se para o sobrado, tendo no fundo rio e camboa para descarregar na porta do quintal do sobrado, e com bastante terreno no fundo, tudo muito proprio para se estabelecer qualquer estabelecimento de fornos, por ser nos Coelhos da Boa-Vista, lugar designado: alugam-se ambas as propriedades, ou separadas, por preço commodo: a tratar na rua da Alegria, n. 34, com Macellino José Lopes. Na mesma casa vende-se um cavallo: tambem se aluga uma grande olaria, sita na rua do Cotovello.

-- Precisa-se de um caixeiro para o engenho S.-Paulo, distante desta praça legoa e meia: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, preferindo-se a esta: na rua do Livramento, loja de miudezas ao pé do nicho.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova, n. 19: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, do Aterro-dos-Afogados, um boi manso, de côr parda, furada e picado do ferrão: quem o achar, leve-o ao sitio de Alvaro Fortunato Jordão, que recompensará.

-- Aluga-se um preto mensalmente, para o serviço de casa, por preço commodo: ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, para fazer uma viagem a Europa: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se ao armazem de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo, n. 6.

-- O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos que mudou sua residencia da travessa do Veras para a rua da Alegria, n. 9. -- *Policarpo Nunes Correia.*

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com 2 salas, 7 quartos, cozinha fóra e cacimba: a tratar no theatro novo.

-- Bernardo Ferreira Loureiro previne ao respeitavel publico, que ninguem compre a casa n. 5, sita na rua das Trincheiras, que foi nulamente arrematada por Manoel Ferreira Lima, nem qualquer propriedade pertencente ao dito Lima, que se acha na Europa, porquanto o annunciante trata de reivindicar a dita casa, por ser sua, e bem assim de cobrar os alugueis desde o tempo da nula arrematação.

-- O Sr. que no dia 18 do corrente quiz comprar o candieiro francez existente na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares, estando ainda disposto a dar o que offereceu, haja de ir busca-lo.

-- Ainda se continú aforar um resto de terreno no sitio do Hospicio: tambem se roga as pessoas que ja escolheram os mencionados terrenos de comparecerem no mesmo sitio, a fallar com o Sr. João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, para se tratar das competentes escripturas.

-- Aluga-se uma padaria na Passagem da Magdalena, junto a ponte grande: a tratar na rua do Hospicio, com Luiz José da Silva Guimarães, das 7 horas da manhãa as 8 e meia, e das duas as 5 da tarde.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

-- O aferidor, em conformidade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

-- Roga-se aos Srs. José Joaquim de Almeida Guedes e padre Francisco Antonio de Oliveira Rozelles, moradores em Olinda, Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, morador em Arandepe, engenho Ipojuca, Amaro Gomes de Oliveira, senhor do engenho Canna-Braba, e Antonio Correia Pessoa de Mello, senhor do de Vertentes, o favor de dirigirem-se ao segundo andar do sobrado n. 18 do pateo do Carmo, para negocios de interesses, e na falta dir-se-ha quaes são esses negocios.

-- Faz sciente ao publico José Francisco Moreira, que, como testamenteiro da finada Clara Maria da Conceição, senhora que foi do engenho Goiabeira, e para cumprimento do testamento, todos os afilhados da dita finada apresentem as suas certidões como mostrem ser afilhados da mesma finada para receberem a esmola que ella deixou, como consta do testamento, as quaes serão apresentadas no espaço de 30 dias.

-- Roga-se ao Sr. guarda-marinha José Emigdio Pereira que queira apparecer no escriptorio do Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva a negocio de seu interesse, assim como receber uma carta vinda da Bahia para S. S.

-- L. G. Ferreira declara que José Luiz Ferreira da Silva deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente.

-- A pessoa, que pretende uma mesa redonda de jacarandá, pode comparecer na loja da praça da Independencia, n. 3.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na padaria defronte do viveiro do Muniz, n. 43.

-- Na padaria da rua estreita do Rosario, n. 13, precisa-se de um bom forneiro.

-- Desappareceu, na madrugada do dia 14 do corrente mez, de bordo do brigue brasileiro *S.-José*, fundeado na volta do Forte-do-Mato, um moleque de nome Bernardo, idade 15 a 16 annos, côr preta, cara redonda, baixo, e bem fallante: foi vestido com calça e camisa de algodãozinho azul, levando mais uma troxa com roupa nova do mesmo algodãozinho: quem o pegar ou souber onde existe, o poderá prender e leva-lo ao escriptorio do Sr. Gaudino Agostinho de Barros, que sera bem recompensado do seu trabalho.

-- No engenho Caluanda, sito na freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, precisa-se de um feitor para campo, Brasileiro, ou estrangeiro, com tanto que tenha boa conducta, e saiba por experiencia e propensação dirigir o serviço e a fabrica que se lhe entregar, pelo que se pagara a contento: no mesmo engenho, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49, se achara com quem tratar.

-- Precisa-se de tres aprendizes para o officio de marceneiro: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fara negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

-- Aluga-se a venda da esquina da rua do Caldeireiro, com armação para molhados, por modico aluguel, a qual he optima para quem quizer principiar: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Deseja-se saber quem tem uma lettra passada por José Xavier Carneiro Rodrigues Campello a favor de Pedro de Moraes Carneiro de Albuquerque, da quantia de um conto de réis, a vencer-se em maio vindouro: a pessoa que a possuir, fara o favor de dirigir-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 49.

-- Quem tiver uma negra de nação, de bonita figura, e que seja boa engommadeira e costureira, para vender para fóra, dirija-se a bordo do patacho nacional *Regula*, chegado do Rio-Grande, e fundeado ao pé da escadinha do Collegio.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate de obras grandes e miudas: na rua Nova, n. 60.

-- Luiz Francisco Paes Barreto faz saber a quem convier que vende os terrenos e bens sitos em Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe couberam por morte de seu pai o marquez do Recife, a saber: Cacarassú, Campina, Camutengue e metade de Serra-d'Agoa, assim como o engenho Guerra, sito na varzea do Cabo: a tratar no sitio San-José, no Cabo.

Fabrica de Todos-os-Santos

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

-- Precisa-se de um feitor solteiro, e que trabalhe de enxada, entenda de jardim e horta: no sitio ao pé do porto da Capunga.

-- Aluga-se a propriedade da casa de tres andares, na rua do Vigario, n. 23, onde moram os Srs. Russell Mellors & C.: a tratar com o seu proprietario, na rua do Queimado, n. 20.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, e correm-se folhas: tudo por preço commodo.

-- No engenho Moçambique, distante desta praça 3 legoas, ha um bom sitio de lavrador, que pode dar de 400 a 500 pães, boas terras para roça e bom banho, por ser a margem do Capibaribe: quem o pretender dirija-se ao Aterro da-Boa-Vista, n. 49, ou ao mesmo engenho.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tendo-se de retirar breve para Inglaterra, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, durante o curto espaço de tempo que ainda tem de se demorar, em quanto arranja os preparativos de sua viagem; advertindo que será incansavel em servir bem a todas as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, que fará a tempo, e tambem com commodidade nos preços: pódem o procurar em casa de sua residencia, na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- 100,000 réis de gratificação a quem descobrir dous escravos furtados do telheiro da restilação de Franca & Irmão, na praia de S.-Rita, na noite de quarta-feira 21 do corrente fevereiro, ambos de nação Benguela, e meio buçaes, com os seguintes signaes: Manoel, alto, magro, rosto redondo e pequeno, ar alegre, pés e mãos pequenos, canellas finas, representa 25 annos de idade, levou vestido camisa e calça de riscado de algodãozinho, foi vaccinado ha poucos dias; e João, tambem alto, porém menos que o outro, grossura do corpo correspondente há altura, rosto sobre o comprido, testa larga e arrampada, pés grandes, tornozelos inchados, venter bastante saliente, falla um pouco fanhosa, representa 35 annos de idade; tambem foi vaccinado ha poucos dias, levou vestido camisa de algodãozinho riscado e calça de algodão azul: quem os apprehender, ou delles der noticia certa, receberá 100 réis de gratificação, na rua de S.-Rita, n. 85.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

Officina de encadernação.

Rua estreita do Rosario, 8.

Nesta officina, que he dirigida por o padre Lemos e Silva, apromta-se toda e qualquer obra de encadernação a um preço moderado.

Compras.

-- Compra-se a Historia romana em inglez, por Goldmisth; e o diccionario de inglez para portuguez, por Vieira, sendo dos grandes: tudo em meio uso: na rua da Praia, n. 39, segundo andar, ou annuncie.

-- Compra-se uma padaria com todos os seus pertences, preferindo-se no bairro da Boa-Vista, na Soledade: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreiro da Costa.

-- Compra-se o diccionario de Constancio da ultima edição, sendo usado: quem o tiver annuncie.

-- Compram-se 3 liteiras: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

-- Compra-se o diccionario de Moraes, de ultima edição: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, ou annuncie.

Vendas.

-- Vende-se um excellente sitio no lugar da Ponte-de-Uchôa, distante desta menos de um quarto de legoa, a margem do rio Capibaribe, com caes e escadaria de embarque e desembarque, com optima e grande casa de vivenda, com duas salas, gabinete, 8 quartos, copiar, cozinha fóra, gallinheiro; outra dita nova, com bastantes commodos, com quintal murado de 150 palmos em quadro, senzalla nova para escravos, casa para feitor, estribaria e cocheira para tres carros, quarto ao pé para pretos, uma cacimba de 20 palmos em quadro, com coberta e tanque para banho e outro para lavar roupa e fazer varrella, com telheiro fechado para guarda-la, e outra pequena no centro do sitio, um grande pomar de larangeiras, jaqueiras, mangueiras, fruta-pão, sapotis, oitis, jambeiros, goiabeiras, coqueiros, cafezeiros, grande parreiral de excellentes uvas, o qual tem no centro um repuxo d'agoa, com seu tanque que serve de regar: todas as arvores estão em estado de producção: o sitio tem de frente 600 palmos e mil de fundo pouco mais ou menos, com um optimo viveiro bem sementado, e que da com fartura peixe para uma grande familia; baixa para capim: no fundo do sitio existe um mangal que fornece lenha para o consumo da casa todo o anno. Este predio pela sua edificação e vantagem da situação, pureza do ar e bella vista, torna-se uma deliciosa morada para quem quer descançar das fadigas da vida, e esta uma bella acquisição para qualquer senhor de engenho: a tratar na rua de S.-Francisco, no palacete proximo a maré.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, diccionario latino francez e francez latino, 2 v. novos; Manuale græcolatinum et latino græcum, por preço commodo; e muitos novellas de varios autores que se vendem barato.

— Vende-se licor em garrafas, muito bom, e por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos; duas pretas de 18 a 20 annos, com habilidades; uma mulatinha de 16 annos; 3 negrinhas de 10 a 20 annos; 4 pardos de 16 a 20 annos; um preto de meia idade; um lindo moleque de 10 annos: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Ainda existe um resto dos ricos córtes de cambraia, os quaes para se acabarem se estão vendendo por 2,000 rs. o córte: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se um fardão e todo o mais apparelho de um official de linha; e bem assim uma sobre-casaca e calças de panno fino: na rua do Forte, sobrado n. 6.

Do Maranhão arros de vapor, a 1,200 rs. *a arroba,* em saccas a vontade do comprador: no armazem do Bacelar defronte da escadinha da alfandega, ou a tratar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

Xarope do bosque.

Acaba de chegar pelo vapor *S.-Sebastião* uma boa porção deste xarope: vende-se no deposito na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Ainda existem na rua da Praia, n. 35, 15 taboas de costadinho e 24 ditas de assoalho, tudo de amarello, o que tudo se vende para se fechar conta de venda: o dito taboado faz muito conta aos marceneiros, por estar ha mais de um anno no armazem, estar bastante secco e não abrir mais fenda em obras: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32.

Na rua Nova, 10.

recebeu-se agora de França, ricos leques de madre-perola; sedas de côres; ligas de borracha e de seda; pentes de tartaruga para prender cabello e para marrafa; chapeos pretos francezes, para homem; fitas de sarjas e de setim para cinteiros; luvas e meias de seda; tudo o mais rico que ha para casamento e bailes, por commodo preço.

— Vende-se superior fumo em folha para capa de charutos, por preço commodo: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega: tambem se vendem no mesmo armazem barris com toucinho de Santos, muito bom e barato.

-- Vende-se a loja de couros, sola e calçado, na rua do Livramento, entrada do becco do Padre, n. 2, com os fundos de 100 a 120,000 rs., e convida, por ser armação pelo preço de 10,000 rs.: a tratar na mesma loja, até o dia 31 de março.

-- Vende-se ladrilho de marmore branco e azul, a 200 rs.: na rua da Cadeia, n. 61.

Aos srs armadores.

Trina, volante, galão largo e estreito: tudo se vende por preço commodo, na rua larga do Rozario, n. 24.

Barato.

Chapéos de todas as qualidades; luvas e meias de seda preta, e de outras muitas qualidades; bicos e fitas; tesouras; gargantilhas; e outros muitos objectos por preço mais barato do que em outra qualquer parte: assim como um resto de calçado para senhora, por todo o preço: na rua larga do Rozario, n. 24.

Superiores queijos londrinos.

Queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas, latinhas com biscoutinho inglez: tudo de superior qualidade e vindo de Liverpool na barca ingleza *Esther-Ann*, entrada no dia 17 do corrente, vende se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66.

-- Vende-se uma casa por 400,000 rs.; na rua Velha, n. 80.

-- Vende-se um grande sitio com grande casa que tem 4 salas, 8 quartos, cozinha fóra, um grande armazem para recolher madeiras, cacimba em que póde trabalhar uma nora, grande pomar de excellentes larangeiras, boa horta, grande parreiral de uvas que estão quasi maduras, muitos arvoredos de excellentes fructos de todas as qualidades, situado no pé da Soledade: na Trempe, sobrado n. 1 que tem venda por baixo, e dous portões ao lado, com a entrada pelo primeiro a esquerda.

-- Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, sita na Passagem-da-Magdalena, junto ao sobrado do Viegas: quem a pretender, dirija-se a rua da Roda, numero 42.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambro; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Na travessa da Madre-de-Deos, sobrado n. 5, primeiro andar, ha para vender um sortimento de casimiras de diversas côres, pannos finos, merino preto, e outras fazendas que serão patentes aos compradores: tudo por modico preço.

-- Vendem-se 4 escravos peças, proprios para todo o serviço: na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Vende-se, a bordo do patacho *Nova-Luz*, fundeado defronte do Forte-do-Mattos, superior farinha de mandioca, vinda de S.-Catharina; bem como farinha de milho: a tratar no mesmo patacho, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vendem-se tres couros de onça, sendo um muito grande, proprio para tapete: na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Vende-se um bonito cavallo, bastante gordo e novo, andador de baixo a meio, e que he proprio para senhora, por ser muito manso: vende-se por o seu dono retirar-se: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

-- Vende-se uma linda cabrinha de 10 a 12 annos, que cose sofrivelmente; não tem vicios nem achaques, e he de excellente conducta: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua de Agoas-Verdes, n. 32.

-- Vende-se uma cabrinha de 16 annos, que cose, cozinha e engomma: na rua da Guia, n. 9. Na mesma casa se acha um cavallo, que se entregara a quem der os signaes certos.

-- Vendem-se toros de angico de superior qualidade, sendo de 12 a 20 palmos de comprimento: na rua do Vigario, n. 5.

--Vende-se uma optima vacca parida de pouco tempo, e acostumada ao pasto: na rua Augusta, casa de Joaquim Maria de Carvalho.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e topreço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nos e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se esta vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

Casimiras finas, a 7,500 rs.

Vendem-se superiores casimiras de côres, de superior gosto e melhor qualidade, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; ditas tambem de côres, a 5$ e 6,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3,500 rs. o covado: setim Macao, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs.; e outras muitas fazendas de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, havera todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Riscados monstros, a 240 rs. o covado.

Vendem-se os bem conhecidos riscados monstros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, para se acabar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

—Vende-se farinha de mandioca muito superior por preço commodo: a bordo do patacho *Natividade*, chegado de Santa Catharina, fundiado no caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega: trata-se a bordo ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

Continua-se a vender a verdadeira sarja de seda hespanhola; lós pretos bordados de seda; setim preto de Macáo, proprio para vestido; um completo sortimento de panno preto fino, para os preços de 4 até 10,000 rs.; casimira preta elastica, muito superior; meias de seda de peso, pretas e brancas; um bonito sortimento de córtes de vestidos de seda, brancos, pretos e de côres, fazenda de muito gosto; e outras muitas fazendas pretas proprias da quaresma, por preço a vontade do comprador: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja de José Moreira Lopes & Companhia, n. 29.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vende-se farinha de mandioca, de muito superior qualidade: a bordo do patacho *Conceição*, fundiado em frente do caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega por preço muito commodo: trata-se a bordo do mesmo patacho, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Calçado

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de marroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

Velas de espermacete.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, superiores velas de espermacete de 6 em libra.

--- Vendem-se chitas pretas assetinadas e finas; panno preto fino, a 3,000 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 5.

-- Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, continuadamente se fabrica o excellente pão de fórma antiga e o novo pão de Provença; bolachinha com o titulo regalia; bolachinha d'agoa e sal de 30 em libra, muito torradinha; bolacha de todos os tamanhos e furada, ou igual a que vinha de Lisbôa, muito bem torrada e só propria para quem prefere o bom do barato, pois só se empregam as melhores farinhas que ha no mercado; café moido o melhor possivel e sem a menor mistura; cevada em grão, torrada e moida. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, vende-se tudo pelo menos preço, como na referida padaria, e na rua do Collegio, venda do Sobral, sómente a bolachinha regalia.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Bom e barato, no Passeio-Publico, loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19.

Vendem-se pannos finos de muito boas qualidades, pretos, a 3$, 4$, 4$500 e 5$000 rs.; merinó, a 3,200 rs.; alpaca, a 800 rs.; sarja, a 2,000 e 2,400 rs; lenços de sarja, a 1,000 rs.; riscados monstros de padrões os mais modernos que teem vindo, a 280 rs.; ditos francezes, a 200 e 240 rs.; córtes de lãa, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4,000 rs.; riscados encarnados, a 220 rs.; chitas muito finas e modernas, a 280 rs.; um completo sortimento de outras mais ordinarias, a 160 e 200 rs.; setim preto, a 640; riscados para camisa, a 100 rs.; peças de bretanha com varas, a 2,000 rs; uma porção de madapolão fino, 4,000 rs. a peça; peças de cambraia fina enfestada, 3,500 rs.; suspensorios, a 100 rs.

Farelo de Lisbôa, em barricas:

vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,600 rs., novo e chegado ultimamente de Lisbôa.

Sessenta horas accesos com sete luzes.

Candieiros de gaz muito economicos, que basta prepara-los de 12 em 12 noites, com duas garrafas de gaz e accesos das 7 horas a meia noite, duram 12 noites: na loja de ferragens, junto ao arco da Conceição, defronte da botica do Sr. Antonio Pedro, vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquar parte.

-- Vendem-se gangas azues, a 100 rs., e mais larga a 120 o covado; peças de madapolão limpo, muito largo e encorpado, proprio para forro e para roupa de escravos, a 3,000 rs.; brim de algodão de listras, a 200 rs. o covado; bretanha de algodão fina, muito encorpada, a 200 rs. a vara, e mais grossa a 180 rs; linhas finas, uma quarta por 320 rs., e grossas a 240 rs; lenços de cambraia, muito finos e com seus enfeites, a 320 rs.; dous bahusizinhos cobertos de tartaruga, proprios para guardar joias, por commodo preço; chitas, a 6, 7, 8 e 9 vintens, e muito finas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 280 rs.: na rua do Caes, n. 17.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 2,240 rs.

Vendem-se, na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, córtes de cassa-chitas de côres fixas, de 8 a 10 covados e com 4 palmos de largura, a sete patacas; mantas de lãa e seda, a cinco patacas; ditas de tarlatana, a mil rs., para liquidar.

--Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, e no deposito da padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, vende-se tudo quanto se fabrica na referida padaria, como tambem excellente cha hysson e assucar refinado do fabricado na rua das Larangeiras

-- Arroz pilado superior: vende-se na rua do Queimado, n. 2, tanto as saccas como todo junto.

Farinha de mandioca,

fina e clara, chegada do Rio-de-Janeiro no ultimo navio, vende-se por preço commodo: na rua Direita, n. 17, em frente da matriz da Boa-Vista, venda n. 28 e nas escadinhas da Alfandega armazem n. 1.

ALGODAO' DA BAHIA.

Cunha & Amorim vendem o superior algodão trançado, fabricado na Bahia, em peças, pelo preço de primeira mão, na sua loja da rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Vende-se, ou aluga-se um excellente sitio no lugar dos Afogados, rua dos Porcos, n. 39, com boa casa de pedra e cal, contendo de frente quatro salas, 3 quartos, sala de jantar, cozinha fóra, quarto para escravos, estribaria para 4 cavallos, duas cacimbas de boa agoa de beber, tanque para banho, bastantes arvoredos de fructo, duas baixas para capim, fóra terreno disponivel para plantar, com divisão do mesmo para pastarem 20 ou 30 vaccas de leite, por ser muito fertil e ter bebida de verão: a tratar no mesmo sitio com o seu proprietario.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas de pellica para senhora, a 500 rs. o par; cassas de côres para vestidos e cortinados, a 300 rs. a vara; chapéos de sol, de seda, para senhora e meninas, a 3,400 rs.; córtes de colletes de veludo, a 3,400 rs.; alpaca de linho de bonitos padrões, a 500 rs. o covado; setim de Macáo; sarja preta hespanhola; casimira preta; pannos finos pretos; lós de linho preto; e outras muitas fazendas por preços modicos. Dão-se as amostras sobre competentes penhores.

— Vende-se um fardamento completo para official, ou inferior de cavallaria da guarda nacional, cujo fardamento ainda não foi servido, e vende-se qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16

-- Vende-se um preto moço, de bonita figura, proprio para todo o serviço e com principios de cozinheiro e serrador: quem o pretender, dirija-se a rua do Sêbo, ao virar para a Soledade, n. 29.

-- Vendem-se 3 excellentes pretos, sem defeito algum, sendo um delles cozinheiro, e os outros 2 de serviço de casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52

— Vende-se potassa superior e por commodo preço: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

— Vende-se superior arroz por preço commodo: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

--- Vendem-se saccas com milho, ditas com farinha, vindas do norte, por preço commodo: no becco do Carioca, junto ao alfaiate.

-- Vende-se, por precisão, uma preta para todo o serviço de uma casa; na rua Velha, n. 26.

-- Vende-se um bom escravo de 20 annos, robusto e com principio de boleeiro: na rua do Collegio, a tratar com Sebastião José Gomes Penna.

— Vendem-se presuntos para fiambre; latas com biscoutos finos; ditas com sardinhas de Nantes; frascos de conservas; latas com muito boa marmelada; ditas com chocolate, vindo de Lisbôa pelo ultimo navio: tudo o melhor possivel: na rua Nova, n. 3, venda de Antonio Ferreira Lima.

— Vende-se farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e por preço commodo, em saccos: nos armazens de Dias Ferreira, Bacellar, e n. 1 no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, sadio e robusto, e que he proprio para sitio, por ter sido a sua occupação, ser muito bom hortelão, he fiel e de boa figura: vende-se por seu senhor retirar-se para fóra do imperio: na rua da Moéda, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se muito superiores luvas de pellica enfeitadas, para senhora; ditas de seda preta, com dedos e sem elles; riquissimos suspensorios bordados de seda: na rua larga do Rozario, loja n. 26.

-- Em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, n. 21, vende-se uma porção de chapéos de palha, vindos do Aracaty, proprios para pretos de engenho; esteiras da mesma palha: tudo muito em conta.

— Vende-se boa manteiga ingleza, nova, a 600 e 800 rs.; dita de tempero, a 400 rs; café moido, a 160 rs.; dito em grão, a 120 rs.; cevada, a 100 rs.; letria, a 280 rs.; macarrão, a 240 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita doce, a 200 rs.; figos novos, a 100 rs.; passas, a 240 rs.; espermacete de 6 em libra, a 720 e 880 rs: velas de carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 280 rs.; chá hysson, a 2,000 rs.; toucinho de Lisbôa, novo, a 280 rs.; arroz pilado, a 480 rs. a cuia; milho, a 180 rs.; feijão mulatinho, novo, a 640 rs.; vinho tinto bom, a 160, 200 e 240 rs. a garrafa: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, loja do sobrado novo.

-- Vende-se resina de angico, muito superior, a 820 rs., levando de 8 libras para cima: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

-- Ainda ha para vender na rua do Queimado, n. 19, um pequeno numero de saccas com arroz pilado, muito superior, por preço commodo para acabar

Escravos Fugidos

-- Fugiram, do engenho Canzauza, freguezia de Jaboatão, no fim da semana passada, dous escravos, um de nome João, crioulo, natural do Assú, alto, bem apessoado, bastante preto, rosto um pouco arredondado: o outro de nome Bernabé, preto, de estatura regular, secco do corpo, olhos pequenos; he muito regrista; tem signaes nas nadegas de ter sido castigado: quem os pegar leve-os ao engenho Caraúna, ou na rua do Aterro, n. 18, segundo andar, que sera recompensado

-- Acham-se fugidos, desde 3 de agosto do anno passado, dous escravos, do engenho da freguezia de Ipojuca, com os signaes seguintes: o primeiro de nome Izidoro, côr trigueira, altura regular, queixo bastante saliente, grosso do corpo, he official de carpina; a segunda de nome Rita, altura maior que a ordinaria, secca do corpo, voz estripitosa, sabe cozer, engommar e cozinhar soffrivelmente: são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que sera generosamente recompensado.

-- Fugio, da casa de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, no dia 11 do corrente, o preto de nome Filippe, de nação Moçambique, pertencente aos orphãos do finado José Maria de Jesus Muniz; levou camisa e calças de algodão da terra bastantes sujas; he baixo e grosso do corpo, rosto redondo, pouca barba, dentes limados. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que o apprehendam e levem a fundição de Mesquita & Dutra, que serão recompensados.

-- No dia 17 do corrente, fugio, do engenho Todos-os-Santos, um escravo crioulo de nome Joaquim, de corpo regular, com principios de barba, nariz chato, cara abocetada, com uma cicatriz em um pé, de um talho de machado; he official de sapateiro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o appdrehendam e levem-no ao senhor do dito engenho, João Vieira da Rocha, na freguezia de Serinhãem, ou nesta praça, ao seu correspondente, José Pereira da Cunha, na rua da Cadeia, que serão gratificados.

--Fugio um pardo do engenho Canarieiro, da comarca de Nazareth, pertencente a Manoel Cabral de Oliveira, o qual está fugido ha 16 mezes, he baixo,, cabello estirado, alvacento, quebrado de uma verilha, pés pequenos; trabalha de sapateiro; no fallar he um pouco gago; representa ter 26 annos, de nome Thomaz Florentino. Tambem fugio uma preta crioula, de nome Joanna, de 20 annos, meia beiçuda, preta retinta; tem o embigo grande; foi conduzida por um pardo de nome Sereno, forro, com officio de purgador; acha-se fugida ha 2 para 3 mezes: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou na rua do Queimado, loja de Antonio L. de Oliveira Azevedo, que se recompensara generosamente.

-- Fugiram, no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da noite, do deposito geral desta cidade, preta Agostinha, crioula, com 2 filhos cabrinhas de 3 a 5 annos, e outra de nome Maria Magdalena, tambem crioula, representando esta mais de 40 annos, e aquella de 28 a 30; suppõ-se e terem sido seduzidas por um parceiro dellas, que costumava vir fallar a escada com as ditas pretas, que são escravas do Sr. Marcos Bezerra Campello, morador em Serinhãem, e estão penhoradas pelo fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha: quem as pegar leve-as a casa do depositario geral, que generosamente recompensara.

-- Fugio, em dezembro do anno passado, do engenho Tapugi, um preto de nome Roberto, crioulo, de 23 annos pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, olhos grandes, dentes limados: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta cidade no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, terceiro andar.

-- Desappareceu uma cabrinha de nome Filippa, desde o dia primeiro do corrente, de 18 annos; tem os dentes acangulados; levou vestido de assento pardo e panno da Costa com listras azues; tem sido encontrada a vender quitanda; tem os beiços grossos. quem a pegar leve-a a rua larga do Rozario, loja de alfaiate, n. 30

-- Fugio, no dia 21 de dezembro de 1847, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente e a marca de um caustico nas costas: quem o pegar, ou do mesmo queira dar noticias, dirija-se a rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificara.

PERN: NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1849